

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT EXERCÍCIO 2018**

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do Instituto Federal de Roraima foi elaborado conforme preceitua a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17/11/2015.

Atualmente a equipe da Auditoria Interna do IFRR é composta pelas servidoras Adriene Silva do Nascimento, SIAPE 1455212 e Fabrícia Matte Caye, SIAPE 2107526.

O Instituto Federal de Roraima possui as cinco unidades gestoras relacionadas a seguir:

**Tabela 1- Unidades Gestoras do IFRR**

<b>UG</b>	<b>Unidade</b>
158152	Reitoria
158350	<i>Campus Boa Vista</i>
158352	<i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i>
158351	<i>Campus Novo Paraíso</i>
158510	<i>Campus Amajari</i>

Os critérios de relevância e criticidade foram utilizados para a elaboração da Matriz de Risco, constante no Apêndice I.

Para a relevância foram consideradas as atividades executadas, de acordo com a pontuação a seguir:

**Tabela 2- Pontuação do critério de relevância**

<b>ATIVIDADES EXECUTADAS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
•Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição	5
•Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição	4
•Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos	3
•Atividades que possam comprometer a imagem da instituição	2
•Atividades prioritárias	1

Para a criticidade foram consideradas as auditorias realizadas pela Auditoria Interna, a descentralização de atividades e as faltas e/ou falhas de controles internos com a pontuação a seguir:

**Tabela 3 – Pontuação do critério de criticidade**

AUDITORIAS REALIZADAS PELA AUDIN	PONTUAÇÃO
Última auditoria realizada ocorreu há 6 meses	0
Ocorreu entre 6 a 12 meses	1
Ocorreu entre 12 a 18 meses	2
Ocorreu entre 18 a 24 meses	3
Ocorreu entre 25 a 30 meses	4
Ocorreu há mais de 30 meses	5
DESCENTRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Atividade não for descentralizada (mais de 80% das ações principais são realizadas na Reitoria )	1
Atividade não for descentralizada (Ações conjuntas na Reitoria com média entre 60 e 80 % realizada na Reitoria)	2
Atividade não for descentralizada (Ações realizadas na Reitoria entre 50 e 60%)	3
Atividade for descentralizada (Ações realizadas nos Campus entre 30 e 50%)	4
Atividade for descentralizada das ações realizadas na Reitoria (ações realizadas na Reitoria abaixo de 30%)	5
FALTA/FALHA DE CONTROLES INTERNOS	PONTUAÇÃO
Sem faltas/faltas de controles internos conhecidas	1
Indícios de faltas/falhas	2
Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente	3
Houve Falhas conhecidas e apontadas pela CGU	4
Houve Falhas conhecidas e apontadas pelo TCU	5

Com o intuito de elaborar a Matriz de Risco foram encaminhadas planilhas aos setores sistêmicos da Reitoria, às pró-reitorias e aos *Campus* do IFRR para que os gestores fizessem a avaliação de processos utilizando a pontuação dos critérios mencionados. Contudo, apenas três pró-reitorias, um departamento e uma diretoria, ambas da Reitoria, realizaram a avaliação tempestivamente.

Conforme registrado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), as dimensões do IFRR são:

- a) Dimensão Ensino
- b) Dimensão Pesquisa
- c) Dimensão Extensão
- d) Dimensão Políticas de Assistência Estudantil
- e) Dimensão Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- f) Dimensão Administração
- g) Dimensão Tecnologia da Informação
- h) Dimensão Gestão de Pessoas
- i) Dimensão Eficiência e Transparência na Administração Pública
- j) Dimensão Educação a Distância

No exercício de 2018 serão realizadas ações de controle nas dimensões Ensino e Administração.

As ações foram selecionadas considerando a Matriz de Risco, a experiência da auditora, a atual capacidade operacional da auditoria interna e a utilização da metodologia de auditoria baseada em riscos.

Os processos da Matriz de Risco com pontuação superior a trinta foram selecionados, excetuando os processos relacionados à área de pesquisa, ensino e extensão, pois essas áreas foram auditadas em 2017. A ação de controle de licitações e contratos será efetuada em função da experiência da auditora.

Atualmente a Auditoria Interna é composta por apenas duas servidoras, mesmo assim em virtude do conhecimento obtido durante o IX Fórum Brasileiro da Atividade de

Auditória Interna Governamental, as auditorias a serem realizadas em 2018 serão baseadas em riscos.

Assim, diante da complexidade da metodologia e da indução para a efetiva implantação da gestão de riscos no IFRR foram destinados aproximadamente o período de três meses para a realização de cada auditoria.

Na tabela a seguir estão relacionadas e detalhadas as ações de controle que serão realizadas pela equipe da Auditoria Interna do IFRR:

**Tabela 4 – Ações de controle**

Nº AÇÃO	Ação	Riscos e Relevância	Origem da Demandra	Objetivo	Escopo	Local de Realização	Conhecimento Exigido	Período de Execução	
								Mês	h/h
1	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2017	Riscos: Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição e, não evidenciando se os controles internos são adequados e se os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados.  Relevância em relação à entidade: O relatório é um importante instrumento para auxiliar os gestores na tomada de decisões. Além disso, por meio do RAINT, a CGU-RR poderá avaliar o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna do IFRR.	CGU	Apresentar os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna do IFRR no exercício de 2017.	Demonstração dos trabalhos realizados previstos no PAINT de 2017 e os trabalhos não previstos e executados.	Auditoria Interna do IFRR	IN CGU 24/2015	Jan	152
2	Processo de Prestação de Contas do Exercício/2017	Riscos: Apresentar o Relatório de Gestão de 2017 em desconformidade com as normas vigentes.  Relevância em relação à entidade: Permitirá que o processo de contas de 2017 seja entregue conforme a legislação pertinente e no prazo estabelecido.	TCU/CGU	Análise do Processo de Prestação de Contas Anual de 2017 e emissão de Parecer da Auditoria Interna	Análise do Processo de prestação de contas do exercício de 2017.	Auditoria Interna do IFRR	IN nº 63/2010, IN TCU 72/2013 e outros normativos da CGU e do TCU relativos à apresentação do processo de contas de 2017	Mar	120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

3	Gestão Patrimonial	Riscos: Falta de controle ou controle inadequado dos materiais de consumo e permanentes, bem como de bens imóveis. Relevância em relação à entidade: Os materiais de consumo e permanentes dão suporte às atividades meio e fim da instituição. Ademais, é elevado o montante de recursos públicos empregados na aquisição desses materiais.	Auditoria Interna do IFRR	Avaliar o controle dos materiais de consumo e permanentes	Por meio de amostragem, serão analisados os registros de entrada e saída dos materiais de consumo, bem como os documentos de aquisição de materiais permanentes e o correspondente Termo de Referência.	Auditoria Interna, Campus Amajari e Campus Novo Paraíso	Lei nº 4.320/1964; Decreto nº 200/1967, IN nº 205/1988, Decreto nº 99.658/1990, Lei nº 8.666/1993 e outros normativos referentes ao almoxarifado e ao patrimônio.	Jan a Mar	440
4	Gestão dos Registros Escolares	Riscos: Inobservância das cláusulas editalícias, ausência de informações cadastrais de alunos, descumprimento da legislação e das normas internas. Relevância em relação à entidade: A atividade fim da instituição é educação e, o montante de recursos do orçamento depende do número de alunos regularmente matriculados. Deste modo, é necessário verificar a consistência dos dados escolares dos novos alunos e dos egressos e sugerir modificações nos procedimentos que não estejam atendendo a legislação vigente e as normas internas.	Auditoria Interna do IFRR	Verificar os procedimentos de gestão das coordenações de registros escolares	Por meio de amostragem, verificar as pastas de alunos que ingressaram na instituição em 2018 e analisar os dados inseridos no sistema Q-Acadêmico	Coordenação de Registros de Escolares do Campus Boa Vista, Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista Oeste	Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Resoluções do Conselho Superior, Organização Didática do IFRR e outras normas referentes aos registros escolares.	Abr a Jun	704



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

5	Gestão de Frota	<p>Riscos: Ausência de providências para conservação, uso indevido por pessoas não autorizadas, autorização de deslocamento sem atender a necessidade de serviço da unidade gestora, deslocamentos sem a anuência do responsável pelo setor de transporte, custos elevados com manutenção e alto consumo de combustível.</p> <p>Relevância em relação à entidade: Em virtude da falta de conservação dos veículos oficiais contribuir para a ocorrência de acidentes de trânsito e dos recursos públicos empregados para a manutenção e aquisição de combustíveis, é importante que seja realizada a avaliação dos procedimentos internos das coordenações de transporte.</p>	Auditoria Interna do IFRR	Verificar a documentação utilizada pelas coordenações de transportes, avaliando a sua adequação às normas.	Os exames serão realizados por amostragem, envolvendo a verificação das condições gerais da frota de veículos e dos documentos que compõem o controle administrativo, sobretudo aqueles referentes aos gastos com manutenção e combustível.	Setor de Transporte da Reitoria e do Campus Novo Paraíso	Decreto nº 99.658/1990, Lei nº 9.503/1997, Decreto nº 6.403/2008, IN nº 03/2008, Lei nº 9.327/1996, Resolução CONSUP nº 75/2012 e demais normas relativas à área de transporte.	Jul a Set	488
6	PAINT/2019	<p>Riscos: Falha na elaboração da matriz de riscos e na alocação de dias úteis para realização das ações da Auditoria Interna.</p> <p>Relevância em relação à entidade: O PAINT orienta as ações de controle que serão realizadas pela Auditoria Interna e permite que a presidente do Conselho Superior e a CGU-RR realize o acompanhamento dos trabalhos e das ações programadas para o exercício de 2019.</p>	CGU	Planejar os trabalhos da Auditoria Interna a serem desenvolvidos no decorrer do exercício de 2019.	Selecionar as áreas a serem auditadas, por meio das informações extraídas da Matriz de Riscos	Auditoria Interna do IFRR	IN CGU nº 24/2015	Out	168



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

7	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Riscos: Conluio entre licitantes; descrição de objeto mal formulada ocasionando a aquisição de produtos ou contratação de serviços de baixa qualidade; aquisição de bens em desacordo com as especificações padrão; preços contratados incompatíveis com os de mercado; falhas na fiscalização contratual, nos contratos e atas de registro de preços.  Relevância em relação à entidade: A ação de controle é relevante em virtude do montante de recursos públicos aplicados por meio de licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação.	Auditoria Interna do IFRR	Verificar se a formalização dos processos está de acordo com a legislação vigente, avaliar os procedimentos de fiscalização contratual e analisar se os instrumentos contratuais foram firmados observando as condições resultantes do certame licitatório e a legislação.	Por meio de amostragem, será analisada a instrução dos processos licitatórios formulados no exercício. Será efetuada a avaliação da fiscalização dos contratos firmados e dos pagamentos de acordo com o cronograma estipulado. Ademais, serão analisadas as informações registradas no SIASG (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais).	Auditoria Interna, Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista e departamentos de administração dos demais Campus	Lei nº 8.666/93, Decreto nº 3.555/2000, Decreto nº 7892/2013, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 12.846/2013, Lei Complementar nº 123/2006, Decreto nº 5.450/2005, Decreto nº 5.504/2005, IN MPOG nº 02/2008, IN nº 01/2010 e demais normas sobre licitações e contratos.	Out a Dez	688
8	Monitoramento	Riscos: Não atendimento às recomendações/determinações da CGU-RR e TCU, causando sanções aos responsáveis e, inobservância das recomendações da Auditoria Interna do IFRR.  Relevância em relação à entidade: As recomendações/determinações da CGU e do TCU, bem como as recomendações da Auditoria Interna do IFRR tem o objetivo de melhorar os controles internos da instituição e contribuir para a eficiente aplicação de recursos públicos e o alcance das metas institucionais	TCU, CGU e Auditoria Interna do IFRR.	Acompanhar, durante o exercício de 2018, os atos da gestão que tem a finalidade de atender as determinações e recomendações emitidas pelo TCU e CGU-RR. Monitorar o atendimento das recomendações da Auditoria Interna do IFRR.	Verificar as determinações do TCU que não foram cumpridas, buscando soluções/orientações aos setores envolvidos; verificar o atendimento às recomendações da CGU, bem como o cumprimento das recomendações da auditoria interna do IFRR, por meio de reuniões e de plano de providências interno. Consignar o resultado do monitoramento em relatórios gerenciais que serão apresentados ao Conselho Superior	IFRR	Relatórios da CGU, Relatórios da Auditoria Interna do IFRR, Notas Técnicas, Notas de Auditoria, Diligências, Acórdãos do TCU, IN nº 24/2015 e demais normas vigentes	Jan a Dez	320
<b>Total</b>									3.080

De acordo com o Art. 4º, III, da IN nº 24/2015, estão relacionadas na tabela abaixo as ações de capacitação e participação em eventos previstos para a equipe da Auditoria Interna do IFRR:

**Tabela 5 – Ações de capacitação**

Ação	Justificativa	Período	Local	Carga Horária
Gerenciamento de Riscos	Auxiliar na elaboração do PAINT 2019	A definir	A definir	40h
Gestão Tributária de Contratos e Convênios	Auxiliar na execução da auditoria de Licitações e Contratos	A definir	A definir	24h
Planilha de Composição de Custos na Contratação de Serviços Terceirizados	Auxiliar na execução da auditoria de Licitações e Contratos	A definir	A definir	16h
Formação & Aperfeiçoamento De Auditores Internos	Otimizar os trabalhos da equipe da Auditoria Interna	A distância	A distância	100h
Fórum de Auditores Internos	Obter conhecimento de boas práticas e de assuntos referentes à avaliação e à consultoria da Auditoria Interna, por meio de palestras ministradas por especialistas da área de controle interno ou externo.	A definir	A definir	40h
<b>Total</b>				220h

## APÊNDICE I - RESULTADO DA PONTUAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RELEVÂNCIA E CRITICIDADE

**Tabela 6 - Matriz de Risco**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ÁREA / PROCESSO	PRINCIPAIS PROCESSOS	ATIVIDADES EXECUTADAS	AUDITORIAS REALIZADAS PELA AUDIN	DESCENTRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES	FALTA/FALHA DE CONTROLES INTERNOS	EXCLUSIVO AVALIAÇÃO AUDIN	TOTAL
<b>GABINETE DA REITORIA</b>							
<b>Assessoria de Mobilidade e Frota (ASMOF)</b>	Manutenção dos veículos oficiais	3	4	3	3	13	<b>26</b>
	Conserto dos veículos oficiais	3	4	3	3	13	<b>26</b>
	Utilização de veículos oficiais	3	2	5	3	13	<b>26</b>
	Abastecimento de veículos oficiais	3	4	5	3	15	<b>30</b>
<b>Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil</b>	Execução e avaliação da Política de Assistência Estudantil do IFRR	4	5	4	1	14	<b>28</b>
	Descentralização de recursos de assistência estudantil para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão	4	5	1	1	11	<b>22</b>
	Definição de normas e procedimentos para aplicação dos recursos da Política de Assistência Estudantil, do IFRR	1	5	4	1	11	<b>22</b>
<b>Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)</b>	Encargos de Cursos e Concursos	3	3	4	3	13	<b>26</b>
	Adicional de Insalubridade/Periculosidade	3	3	1	3	10	<b>20</b>
	Admissão	3	3	1	3	10	<b>20</b>
	Concessão de Aposentadoria	3	3	1	3	10	<b>20</b>
	Concessão de Pensão	3	3	1	3	10	<b>20</b>
	Registros no SISAC	1	3	1	3	8	<b>16</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

	Registros no CGU-PAD	1	3	1	3	8	16
Comissão Permanente de Licitação (CPL)	Licitações	4	1	1	4	10	20

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)**

Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Aplicativos para Estações de Trabalho	4	5	1	1	11	22
	Arquivos de Rede	4	1	1	1	7	14
	Equipamentos de TI	4	5	3	1	13	26
	Impressora/Scanner	4	5	3	1	13	26
	Internet	5	1	1	2	9	18
	Portal Institucional	3	1	3	2	9	18
	Redes sem Fio	4	1	1	2	8	16
	Suap	3	1	1	2	7	14
Departamento Técnico de Engenharia e Obras (Deteo)	Acompanhamento e fiscalização de obras	4	5	1	4	14	28

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO(ROAD)**

Diretoria de Administração(Dirad)	Contratos	3	1	3	3	10	20
	Patrimônio	3	4	3	3	13	26
	Almoxarifado	3	5	3	3	14	28
Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)	Pagamentos	4	1	3	3	11	22
	Registros contábeis	4	5	3	1	13	26
Departamento de Orçamento (Deorc)	Acompanhamento das despesas	4	1	1	3	9	18
	Alimentar sistemas de informação	5	5	1	1	12	24

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)**

Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)	Desenvolvimento de Programas e Projetos de Ensino	4	0	5	2	11	22
--------------------------------	---	---	---	---	---	----	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

	Monitoramento das políticas	4	5	1	2	12	24
	Cumprimento das diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nas determinações estabelecidas na Organização Didática	4	5	1	2	12	24
	Elaboração e reformulação dos Planos/Projeto Pedagógico de cursos	4	5	5	2	16	32
<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)</b>							
Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	Celebração de convênios	4	3	2	2	14	25
	Integração entre o IFRR e a comunidade local, através de programas sociais	5	0	5	3	11	24
	Acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso	4	5	5	2	13	29
<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PROPESQ)</b>							
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)	Avaliação e supervisão do Regulamento geral dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação	4	0	1	2	12	19
	Captação de recursos para o financiamento de projetos junto as entidades e organizações públicas e privadas	4	5	2	1	7	19
	Convênios, termos de cooperação e contratos com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação.	4	5	1	1	8	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

CAMPUS BOA VISTA CENTRO							
Diretoria de Administração e Planejamento (DAPLAN)	Contratos	3	0	5	3	11	22
	Patrimônio	3	5	5	3	16	32
	Almoxarifado	3	5	5	3	16	32
	Pagamentos	3	0	5	3	11	22
	Utilização de veículos oficiais	3	5	5	3	16	32
Coordenação de Registros Escolares	Matrículas	5	5	5	3	18	36
	Trancamento de matrículas	5	5	5	3	18	36
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	3	18	36
	Alimentação do sistema Q-Acadêmico	3	5	5	3	16	32
Diretoria de Extensão (DIREX)	Execução das políticas e programas de apoio e estímulo às atividades de extensão	5	0	5	3	13	26
	Reformulação e melhoria nos programas e atividades de extensão	5	5	3	1	14	28
	Execução e avaliação das atividades de estágio curricular	4	5	5	1	15	30
	Acompanhamento de egressos	4	5	5	1	15	30
Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica	Execução das políticas e programas de apoio e estímulo à pesquisa e à inovação tecnológica	5	5	5	3	18	36
	Reformulação e melhoria nos programas e atividades de pesquisa e inovação tecnológica	5	5	3	3	16	32
	Acompanhamento e avaliação do desempenho discente e docente nas ações de pesquisa e inovação	4	5	5	1	15	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

<b>Diretoria de Ensino (DIREN)</b>	Execução das políticas e programas educacionais	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Acompanhamento e avaliação das atividades de ensino executadas no âmbito do Campus;	4	5	3	1	13	<b>26</b>
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos	5	5	3	1	14	<b>28</b>
	Avaliação do desempenho docente	3	5	5	1	14	<b>28</b>
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>Departamento de Administração e Planejamento (DAP)</b>	Contratos	3	0	5	3	11	<b>22</b>
	Patrimônio	3	5	5	3	16	<b>32</b>
	Almoxarifado	3	5	5	3	16	<b>32</b>
	Pagamentos	3	5	5	2	15	<b>30</b>
	Utilização de veículos oficiais	3	5	5	3	16	<b>32</b>
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Trancamento de matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Alimentação de sistema informatizado	3	5	5	1	14	<b>28</b>
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Acompanhamento de projetos de extensão	4	0	3	3	10	<b>20</b>
	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	5	5	3	1	14	<b>28</b>
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	4	5	5	1	15	<b>30</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

<b>Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Implementação das bolsas PIBICTI, PICC e PIPAD	4	0	3	3	10	<b>20</b>
	Submissão de propostas de projetos aos órgãos de fomentos: CNPq, CAPES, IACTI e outros	4	5	3	1	13	<b>26</b>
<b>Departamento de Ensino</b>	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos executados	5	5	3	1	14	<b>28</b>
	Avaliação das atividades de estágio curricular	4	5	5	1	15	<b>30</b>
	Avaliação do desempenho docente	3	5	5	1	14	<b>28</b>
<b>CAMPUS AMAJARI</b>							
<b>Departamento de Administração e Planejamento (DAP)</b>	Contratos	3	5	5	3	16	<b>32</b>
	Patrimônio	3	5	5	3	16	<b>32</b>
	Almoxarifado	3	5	5	3	16	<b>32</b>
	Pagamentos	3	5	5	1	14	<b>28</b>
	Utilização de veículos oficiais	3	2	5	3	13	<b>26</b>
<b>Coordenação de Registros Escolares</b>	Matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Trancamento de matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>
	Alimentação de sistema informatizado	3	5	5	1	14	<b>28</b>
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	5	5	1	16	<b>32</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

	Acompanhamento de projetos de extensão	4	5	3	1	13	<b>26</b>
	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	5	5	3	1	14	<b>28</b>
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	4	5	5	1	15	<b>30</b>
Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Organização das atividades de pesquisa	4	0	5	3	12	<b>24</b>
	Avaliação e acompanhamento dos programas das atividades de pesquisa	4	0	3	3	10	<b>20</b>
Departamento de Ensino	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	0	5	3	13	<b>26</b>
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos executados	5	5	3	1	14	<b>28</b>
	Avaliação das atividades de estágio curricular	4	5	5	1	15	<b>30</b>
	Avaliação do desempenho docente	3	5	5	1	14	<b>28</b>
<b>CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE</b>							
Departamento de Administração e Planejamento (DAP)	Contratos	3	0	5	3	11	<b>22</b>
	Patrimônio	3	5	5	1	14	<b>28</b>
	Almoxarifado	3	5	5	1	14	<b>28</b>
	Pagamentos	3	0	5	1	9	<b>18</b>
	Utilização de veículos oficiais	3	5	5	1	14	<b>28</b>
Coordenação de Registros	Matrículas	5	5	5	1	16	<b>32</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

<b>Escolares</b>	Trancamento de matrículas	5	5	5	1	16	32
	Cancelamento de matrículas	5	5	5	1	16	32
	Alimentação de sistema informatizado	3	5	5	1	14	28
<b>Coordenação de Extensão</b>	Execução das políticas e programas educacionais de extensão	5	0	5	3	13	26
	Acompanhamento de projetos de extensão	4	0	3	3	10	20
	Estabelecimento de parcerias e convênios para a realização de eventos e projetos voltados à comunidade	5	5	3	1	14	28
	Realização de eventos, cursos, palestras ou oficinas	4	5	5	1	15	30
<b>Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica</b>	Execução das políticas e programas educacionais de pesquisa	5	5	5	1	16	32
	Organização das atividades de pesquisa	4	5	5	1	15	30
	Avaliação e acompanhamento dos programas das atividades de pesquisa	4	5	3	1	13	26
<b>Departamento de Ensino</b>	Execução das políticas e programas educacionais de ensino	5	0	5	3	13	26
	Reformulação e melhoria nas propostas curriculares dos cursos	5	5	3	1	14	28
	Avaliação das atividades de estágio curricular	4	5	5	1	15	30
	Avaliação do desempenho docente	3	5	5	1	14	28

## APÊNDICE II – CÁLCULO DAS HORAS ÚTEIS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES EM 2018

**Tabela 7 – Horas úteis mensais de 2018**

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
DIAS	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
FERIADOS	1	2,5	1	0	6*	1	1	0	1	2	2	1	18,5
SABADOS	4	4	5	4	4	5	4	4	5	4	4	5	52
DOMINGO	4	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	52
DIAS UTÉIS	22	17,5	21	21	17	20	21	23	19	21	20	20	242,5
hrs Utéis/dia	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
hrs Utéis/Mês	176	140	168	168	136	160	168	184	152	168	160	160	1940

\*Inclui o período referente à participação de Fórum de Auditoria Interna

**Tabela 8 – Horas úteis mensais da servidora Adriene Silva do Nascimento**

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)	
Adriene Silva	JANEIRO	176		0	0	176
	FEVEREIRO	140	5 a 9	12,5	76	64
	MARÇO	168		0	0	168
	ABRIL	168		0	0	168
	MAIO	136		0	0	136
	JUNHO	160	4 a 28	2	16	144
	JULHO	168		0	0	168
	AGOSTO	184		0	0	184
	SETEMBRO	152		0	0	152
	OUTUBRO	168		0	0	168
	NOVEMBRO	160		0	0	160
	DEZEMBRO	160		0	0	160
<b>TOTAL</b>		<b>1940</b>		<b>14,5</b>	<b>92</b>	<b>1848</b>

**Tabela 9 – Horas úteis mensais da servidora Fabrícia Matte Caye**

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)	
Fabrícia Matte	JANEIRO	176		0	0	176
	FEVEREIRO	140		0	0	140
	MARÇO	168		0	0	168
	ABRIL	168	2 a 13	11	88	80
	MAIO	136		0	0	136
	JUNHO	160		0	0	160
	JULHO	168	2 a 9	16	128	40
	AGOSTO	184	27 a 31	18	144	40
	SETEMBRO	152	1 a 5	16	128	24
	OUTUBRO	168		0	0	168
	NOVEMBRO	160		0	0	160
	DEZEMBRO	160		0	0	160
<b>TOTAL</b>		<b>1940</b>		<b>61</b>	<b>488</b>	<b>1452</b>

**Tabela 10 – Quantidade de horas previstas para capacitação**

NOME DO SERVIDOR	MÊS	CAPACITAÇÃO			
		CURSO	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)
A definir	JANEIRO				0
	FEVEREIRO				0
	MARÇO	A definir			100
	ABRIL				0
	MAIO	Fórum de Auditoria Interna		5	40
	JUNHO				0
	JULHO	A definir		2	16
	AGOSTO	A definir		3	24
	SETEMBRO				0
	OUTUBRO	A definir		5	40
	NOVEMBRO				0
	DEZEMBRO				0
<b>TOTAL</b>					<b>220</b>

**ADRIENE SILVA DO NASCIMENTO**  
 Auditora Interna – Portaria 724/2010